

# Saúde sexual e reprodutiva das pessoas com estomia

Olá! Você sabe o que é uma estomia?

Uma estomia é uma abertura criada cirurgicamente para permitir a eliminação de resíduos corporais, como fezes ou urina, quando as vias normais de excreção estão comprometidas ou não funcionam adequadamente.

A pessoa com estomia precisa realizar adaptações nas atividades diárias, e, com tanta alteração fisiológica e psíquica, a saúde sexual das pessoas com estomias também pode sofrer alguma mudança.

Para essas pessoas, é normal surgirem preocupações e questionamentos sobre como essa condição pode afetar sua sexualidade e intimidade.



Fonte: Canva.

Uma estomia pode afetar a imagem corporal e a autoestima, o que pode, por sua vez, influenciar sua vida sexual.



Fonte: Canva.

De maneira geral, é necessário compreender que as relações sexuais podem ser normais, já que não há perda da capacidade sexual. No entanto, os casais devem ser orientados sobre as possíveis disfunções sexuais que podem acontecer em decorrência do procedimento cirúrgico e dos possíveis tratamentos<sup>1 2</sup>.



Fonte: Canva.



Fonte: Canva.

# Saúde sexual e reprodutiva das pessoas com estomia

A pessoa com estomia deve ser estimulada a:

Conversar com seu(sua) parceiro(a), compartilhando sua ansiedade, seus medos e suas necessidades relacionadas à sexualidade e à busca por estratégias que proporcionem satisfação sexual. Se necessário, podem procurar ajuda juntos(as)<sup>2</sup>.

## ! IMPORTANTE

O profissional de saúde deve orientar a pessoa com estomia de eliminação a, antes da relação sexual, esvaziar a bolsa, verificar se ela está bem fixada e se a fechadura está bem lacrada, para evitar a saída do conteúdo durante a relação. Caso ocorra o incômodo com a exposição do equipamento coletor, deve-se orientar sobre o uso de pequenas bolsas ou tampões para o uso durante momentos íntimos e de roupas que possam ocultar a bolsa.

Ter um estoma não elimina a sexualidade, e o fato de o profissional de saúde escutar e auxiliar a pessoa com estomia a expressar seus sentimentos e incertezas já representa grande forma de suporte<sup>2</sup>.

Algumas mulheres com estomia podem engravidar normalmente, outras não.

Isso depende da condição que provocou a cirurgia e de quais órgãos foram afetados. Assim, somente o médico poderá dizer quais são as chances e os riscos de uma gravidez.



Fonte: Canva.

Mulheres grávidas com estomias, como qualquer outra gestante, deverão ter um acompanhamento nutricional para suas particularidades e comparecer regularmente às consultas de pré-natal.



Deve ser levado em conta também que o crescimento do feto provoca distensão abdominal, podendo afetar o estoma<sup>1</sup>.



Fonte: Canva.

A vivência da sexualidade por pessoas com estomia tem repercussões psicológicas relacionadas à alteração da imagem corporal. Essas mudanças podem resultar em preconceito diante das normas culturais e sociais estabelecidas, levando a interpretações equivocadas por parte da sociedade sobre o corpo modificado pelo estoma. Essa dinâmica pode comprometer os relacionamentos, especialmente os de natureza sexual<sup>1</sup>.

Fonte: Canva.

# Saúde sexual e reprodutiva das pessoas com estomia

Consequentemente, algumas pessoas com estomia podem sentir-se pouco atraentes, temer a rejeição e evitar o contato sexual. O próprio parceiro ou parceira pode contribuir para esse distanciamento, ao evitar intimidade pelo receio de causar desconforto físico ou por questões psicológicas mais complexas<sup>1</sup>.

Nesse contexto, algumas alterações podem ocorrer:

Redução ou perda da libido; diminuição ou ausência da capacidade de ereção; alterações na ejaculação<sup>1</sup>;

Diminuição e perda da libido; dificuldades no ato sexual; ressecção do canal anal; dor durante a relação sexual (dispareunia); diminuição do canal vaginal e incontinência urinária<sup>1</sup>.

Assim, a discussão sobre a sexualidade das pessoas com estomia é uma fonte de inquietação tanto para os profissionais de saúde envolvidos no seu cuidado quanto para os próprios indivíduos com estomia. Isso ocorre porque as questões sexuais ainda são consideradas tabu ou invasão de privacidade por algumas pessoas. Para garantir que pessoas com estomia possam levar uma vida sexual e reprodutiva de forma natural, cabe esforços conjuntos de toda a sociedade.



Fonte: Canva.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de atenção à saúde da pessoa com estomia**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: [https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_atencao\\_saude\\_pessoa\\_estomia.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atencao_saude_pessoa_estomia.pdf). Acesso em: 05 jul. 2023.

PAULA, M. A. B.; MORAES, J. T. **Consenso Brasileiro de Cuidado às Pessoas Adultas com Estomia de Eliminação 2020**. 1. ed. São Paulo: Segmento Farma Editores, 2021. Disponível em: [https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2021/11/CONSENSO\\_BRASILEIRO.pdf](https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2021/11/CONSENSO_BRASILEIRO.pdf). Acesso em: 05 jul. 2023.

## COMO CITAR ESTE MATERIAL

MORAES, Juliano Teixeira. Saúde sexual e reprodutiva das pessoas com estomia. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Atenção à Pessoa com Deficiência III: gestão de serviços de reabilitação, atenção à saúde da Pessoa com Estomia, com Lesão Medular, com Síndrome Pós-Poliomielite e comorbidades, estimulação precoce para crianças de zero a três anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, ferramentas de gestão do cuidado à Pessoa com Deficiência nos serviços de reabilitação, ferramentas para boas práticas de gestão de órteses, próteses e materiais especiais não cirúrgicos e funcionalidade no processo de avaliação e cuidado em saúde da Pessoa com Deficiência. **Pessoa com Estomia**. Recurso Educativo n.º 5 São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2023.

© 2023. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz & Universidade Federal do Maranhão. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, nos termos da licença para usuário final do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Deve ser citada a fonte e é vedada sua utilização comercial, sem a autorização expressa dos seus autores, conf. Lei de Direitos Autorais – LDA (Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).